

JIIIDE 2014

V Jornadas Ibéricas de Infraestruturas de Dados Espaciais

Lisboa | 5-7 novembro 2014



INSTITUTO
GEOGRÁFICO
NACIONAL



JIIIDE 2014



A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

AFONSO, Luisa; FRANCA, Luz;

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

- **Conceito**
- **História e Desenvolvimento**
- **Enquadramento**
- **Metodologia**
- **CRUS e a Diretiva INSPIRE**
- **Instrumento de análise do ordenamento do território**

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

O que é a CRUS

Produto de informação territorial oficial, de âmbito nacional, produzida pela DGT, baseada nos Planos Diretores Municipais em vigor, numa tentativa de uniformização das diversas classes dos usos do solo ao nível do continente.

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

História e Desenvolvimento

A ex-DGOTDU, atual DGT, como entidade nacional detentora dos IGT depositados, reunia o conjunto da informação que estabelecia o regime de ordenamento do solo a que estava sujeito o território de Portugal continental

Com base nesta informação a partir da década de 90 elaborou a “**Carta de Uso do Solo**”.

Produzida em formato vetorial a partir das plantas de ordenamento dos Planos Diretores Municipais, registava a incidência territorial de um conjunto selecionado de categorias de solo definidas em função das aptidões de uso permitidas pelos planos em vigor.

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

História e Desenvolvimento

Com a criação do SNIT e devido ao grande interesse que a “Carta de Uso do Solo” obteve junto dos utilizadores , foi criada em 2007 uma equipa de projeto (EP) para a elaboração da Carta da CRUS cujas competências eram:

- Desenvolver o conceito da CRUS, identificando as fontes de dados e estabelecendo o respetivo modelo de dados, as suas especificações técnicas e normas de qualidade,
- Elaborar a CRUS e mantê-la atualizada face às alterações no regime de uso do solo que poderiam ocorrer depois da sua elaboração,
- Dar resposta aos pedidos de fornecimento de produtos de informação territorial suportados na CRUS ou derivados da CRUS.

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

História e Desenvolvimento

Regras para a elaboração da CRUS:

- Devia ser elaborada em formato vetorial
- Devia ser estruturada em SIG e preparada para utilização com recurso às ferramentas SIG
- Devia ser prioritariamente elaborada a partir da informação dos PDM em vigor originando a CRUS (M) Municipal
- Devia incluir a divisão administrativa oficial, Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP) mais atualizada, sem prejuízo de incluir os limites administrativos dos PDM em vigor
- A informação alfanumérica deveria permitir relacionar os extratos pertinentes dos regulamentos dos planos com a sua componente gráfica.

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Enquadramento

Diplomas legais e sucessivas alterações

- Decreto-Lei 69/90;
- Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de Setembro, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei nº 316/2007, de 19 de setembro;
- Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro.
- Decreto Regulamentar nº 10 e 11/2009, de 29 de maio
- Decreto Regulamentar 31/2014 de 30 de maio

Ainda não foi implementado

Dificuldade em se concretizar uma classificação do regime do uso do solo para todo o Continente

1999

Carta de
Uso do Solo

2007

CRUS (v1.0)

2009

CRUS (v2.0)

2009

CRUS (v atual)

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Enquadramento

- A implementação do SNIT
- As sucessivas alterações dos diplomas legais

DL 69/90

Carta de Uso do Solo

DL 380/99, alterado pelo 316/2007

CRUS (v1.0)

Espaços Urbanos	Perímetro Urbano
Espaços Urbanizáveis	
Espaços Industriais destinados a atividades transformadoras com elevado nível de infraestruturação	
Espaço para Indústrias Extrativas	
Espaços Agrícolas	
Espaços Florestais	
Espaços Culturais e Naturais	
Espaços Canais	

Solo rural	Espaços agrícolas ou florestais afetos à produção ou conservação
	Espaços de exploração mineira
	Espaços afetos a atividades industriais diretamente ligadas às utilizações referidas nas alíneas anteriores
	Espaços naturais
Solo urbano	Espaços destinados a infraestruturas ou a outro tipo de ocupação que não impliquem a classificação como solo urbano
	Solos urbanizados
	Solos cuja urbanização é possível programar
	Estrutura ecológica

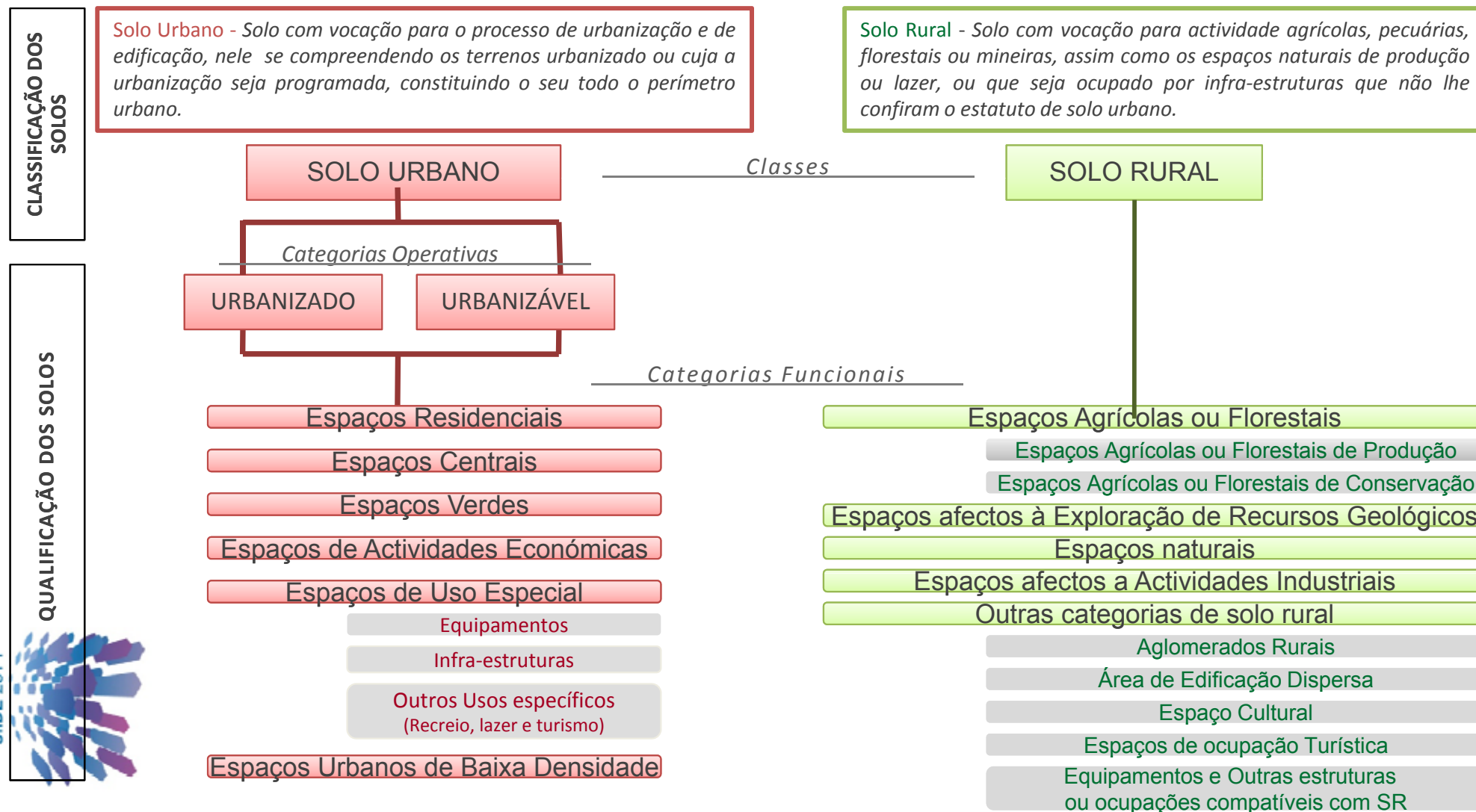


Conduziram, no final de 2007 à definição de uma nova metodologia de trabalho

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Enquadramento

DL 380/99 e o DR 11/2009, de 29 de Maio



A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Enquadramento

Até 2009

	Urbano e urbanizável
	Urbano
	Urbanizável
	Área empresarial e logístico
	Área verde
	Equipamentos
	Turismo
	Indústria
	Indústria Extractiva
	Aglomerado rural
	Agrícolas e Florestais
	Protecção e enquadramento
	Natural

DR 11/2009

Solo Urbano

	Espaço Central, Residencial e/ou de Baixa Densidade
	Espaço Central
	Espaço Residencial
	Espaço de Baixa Densidade
	Espaço de Actividades Económicas
	Espaço de Uso Especial destinado a Equipamentos, Infraestruturas ou outros Usos Específicos
	Espaço verde

Solo Rural

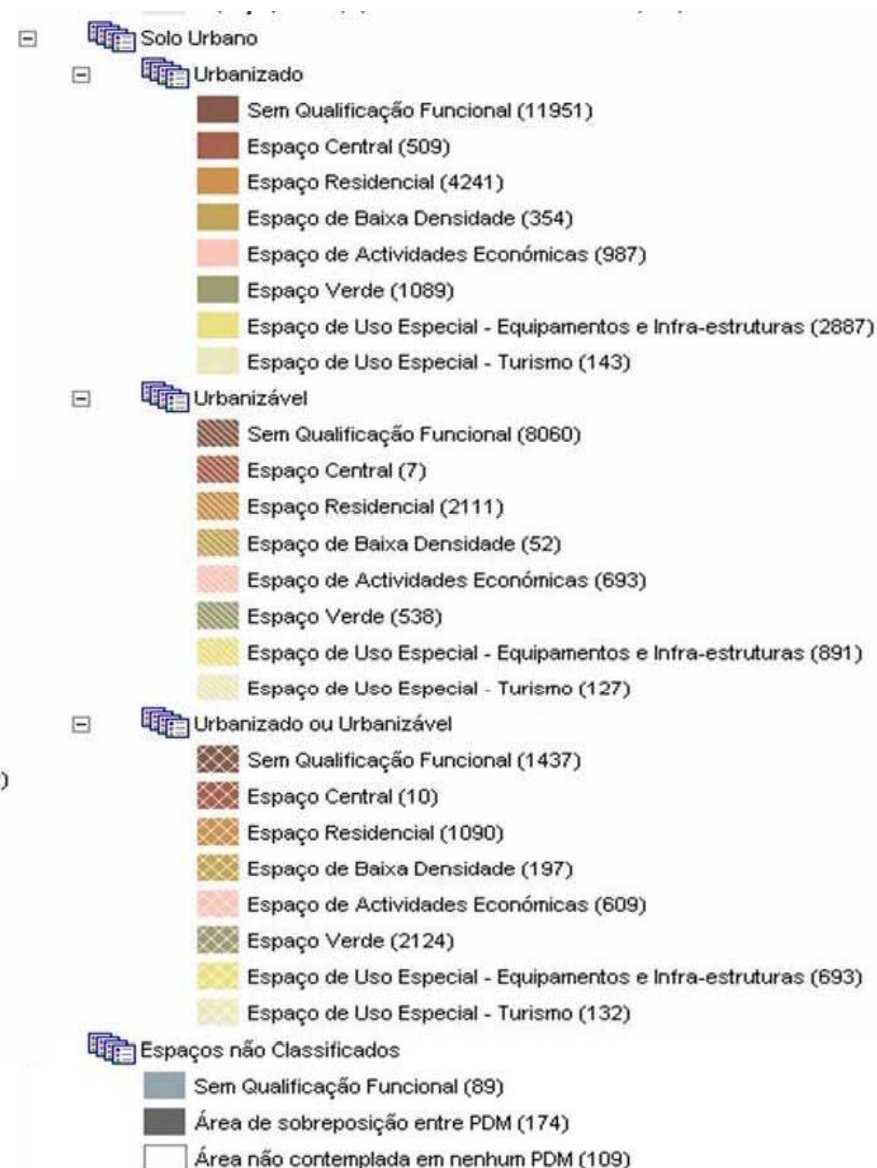
	Espaço Agrícola ou Florestal
	Outra Categoria de Solo Rural
	Espaço Natural
	Espaço afecto a Actividade Industrial (Produtos Agrícolas, Pecuários, Florestais ou Geológico)
	Espaço de exploração de Recursos Geológicos

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Enquadramento

*DR 11/2009, de
29 de Maio*

Afinado para:



A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Enquadramento

Classificação CRUS 2007/2009 e classificação CRUS 2009 (DR 11/2009)



Regime do Uso do solo – antes 2009



Regime do Uso do solo – actual



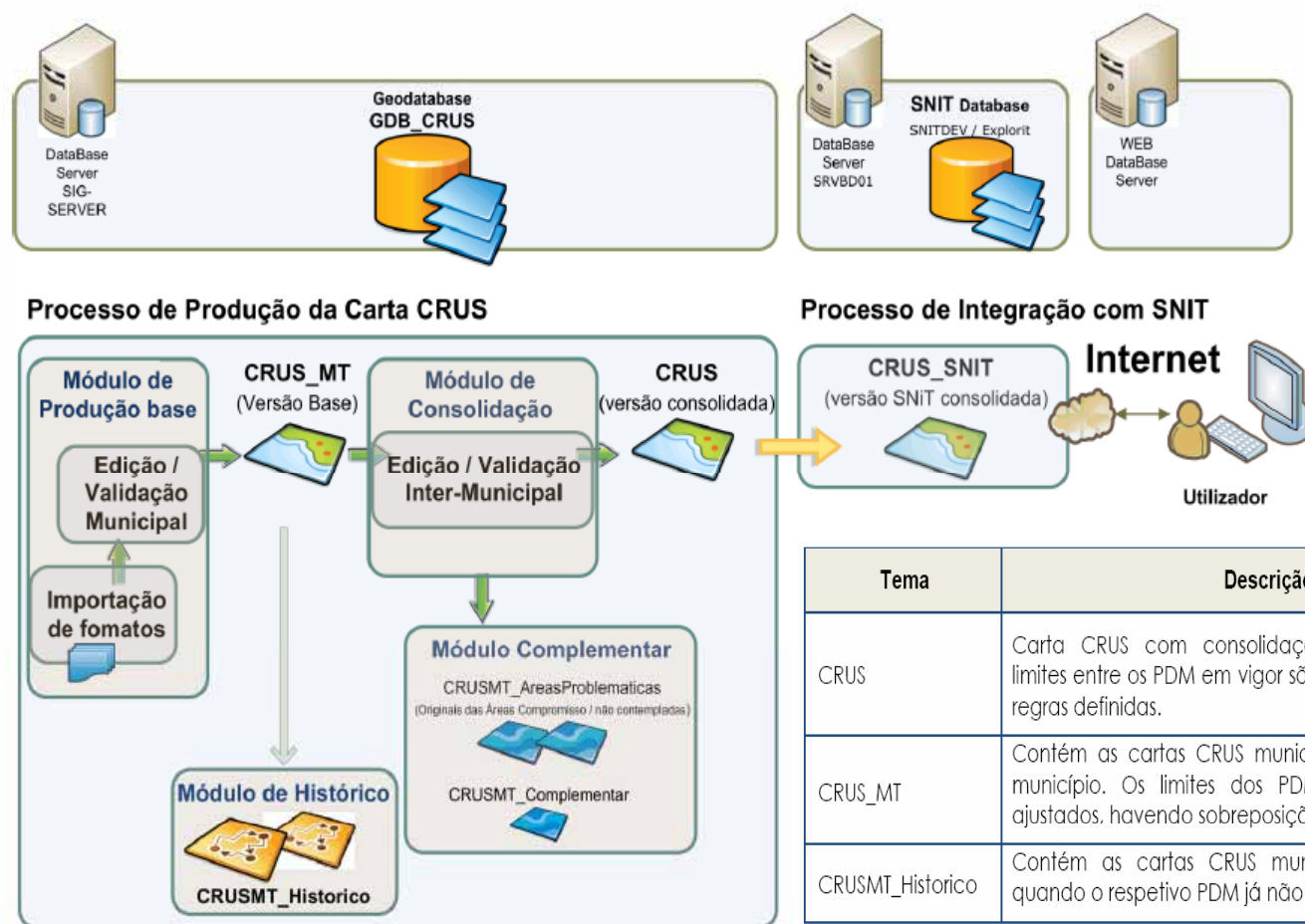
- Agrícolas e Florestais
- Áreas empresariais e logísticas
- Equipamentos
- Indústria Extractiva
- Natural
- Parque urbano
- Protecção e enquadramento
- Turismo
- Urbano e Urbanizável

- Espaço Agrícola ou Florestal
 - Espaço de Actividades Económicas
 - ? (Equipamento)
 - Espaço de exploração de Recursos Geológicos
 - Espaço Natural
 - Espaço Verde
 - Espaço de Uso Especial destinado a Equipamentos, Infraestruturas ou outros Usos Específicos
 - Espaço Central, Residencial e/ou de Baixa Densidade
- Espaço de Uso Especial destinado a Equipamentos, Infraestruturas ou outros Usos Específicos ou Outra Categoria de Solo Rural

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Metodologia

Fluxo de elaboração da carta crus



A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Metodologia

Dados Base:

- Os primeiros dados tiveram origem nas plantas de ordenamento dos PDM em vigor, depositados na DGOTDU em suporte analógico.
- A partir de 1-06-2011 via Sistema de Submissão Automática para publicação e depósito dos Instrumentos de Gestão Territorial (SSAIGT), em suporte digital e em formato vetorial;
- Os dados base referem-se a horizontes temporais diversos, existe ainda informação obtida a partir de planos ainda em vigor, datados de 1992.

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Metodologia

Fluxo de elaboração em ambiente SIG

- Rasterização e georreferenciação de cartas no sistema de coordenadas PT-TM06/ETRS89
- Importação de formatos vetoriais e Conversão de coordenadas
- Edição (Digitalização das áreas e carregamento de atributos)
- Validação topológica (Análise e correcção dos erros topológicos)
- Validação de informação alfa-numérica

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Metodologia

Dificuldades:

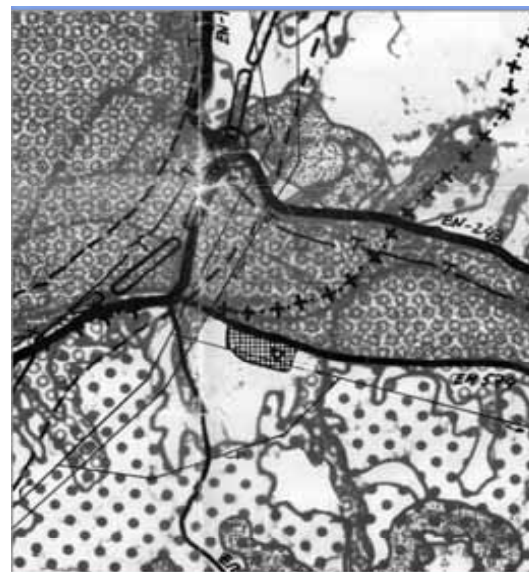
RASTER	VECTORES
Interpretação dos limites das áreas da legenda	Layers (temas) sem nome ou trocadas
Interpretação das legendas	Áreas sobrepostas ou abertas
Interpretação das tramas no mapa	Tramas sem limite
Fraca qualidade em geral da planta original	Difícil seleção das áreas necessárias, devido ao excesso de informação
As validações geométricas, por vezes são muito morosas	
Interpretação da classe a atribuir a determinada área	

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Metodologia

Dificuldades nas imagens raster:

- Interpretação dos **limites das áreas**
- Interpretação das **legendas**
- Interpretação das **tramas no mapa**
- **Fraca qualidade** em geral da **planta original**



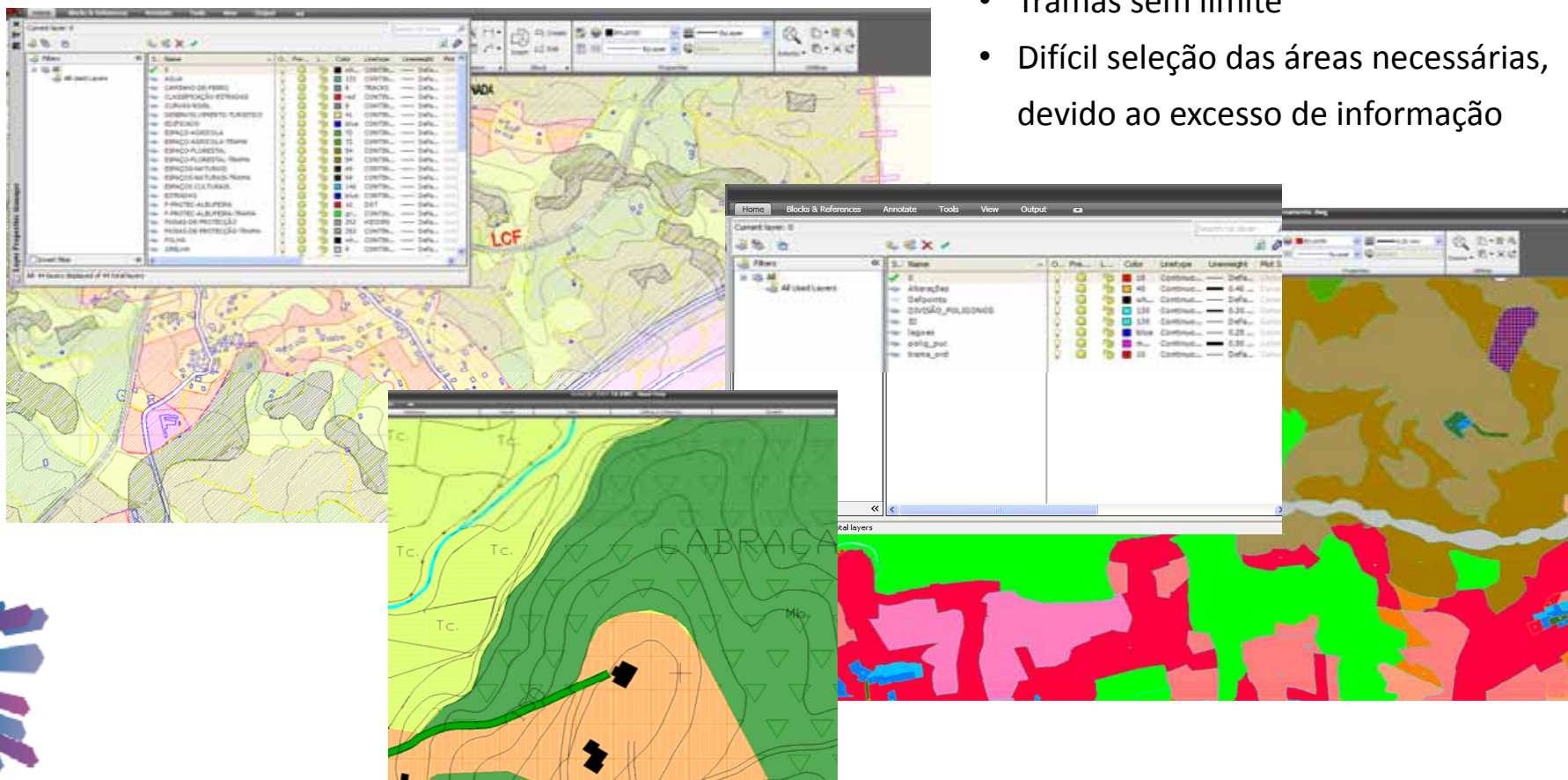
ESPAÇOS URBANOS	
	- PERÍMETROS URBANOS - AGLOMERADOS C1 E C2
	- PERÍMETROS URBANOS - AGLOMERADOS C3 E C4
C1, C2, C3, C4	- HIERARQUIA DOS AGLOMERADOS
ESPAÇOS INDUSTRIAIS	
	- ZONA INDUSTRIAL
ESPAÇOS AGRÍCOLAS	
	- RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)
ESPAÇOS FLORESTAIS	
	- MONTADO DE SOBRÓ
	- OUTRAS ÁREAS FLORESTAIS
ESPAÇOS NATURAIS E CULTURAIS	
	- RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)
	- LINHA DE MÁXIMA CHEIA (LÍMITE DE ÁREA INUNDÁVEL)
	- EDIFÍCIOS CLASSIFICADOS - PATRIMÓNIO CULTURAL
	- ARQUEOLÓGICO
ZONAS DE SERVIÇO MILITAR	
CAMPO DE INSTRUÇÃO MILITAR DE STA. MARGARIDA (CIM):	
	- LIMITE DO CIM
	- ZONA CONFINANTE DO CIM
	- ZONA DE SEGURANÇA DO CIM
AERÓDROMO DE TANCOS:	
	- ZONA DE PROTEÇÃO

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Metodologia

Dificuldades nos ficheiros vetoriais:

- Layers **sem nome** ou **trocadas**
- Áreas **sobrepostas** ou **abertas**
- Tramas sem limite
- Difícil seleção das áreas necessárias, devido ao excesso de informação



Edição

Edição

The screenshot displays a GIS application window. The main map area shows a land use map of Cuba with various colored regions. A legend on the left side is titled 'Região do tipo do solo' and lists categories such as 'Área de conservação', 'Área de proteção ambiental', 'Área de preservação ambiental', 'Área de preservação ambiental', 'Área de preservação ambiental', 'Área de preservação ambiental', 'Área de preservação ambiental', 'Área de preservação ambiental', 'Área de preservação ambiental', 'Área de preservação ambiental'. Below this, there is a section titled 'Solo/Água' with categories like 'Solo/Água', 'Solo/Água', 'Solo/Água', 'Solo/Água', 'Solo/Água', 'Solo/Água', 'Solo/Água', 'Solo/Água', 'Solo/Água', 'Solo/Água'. A top toolbar contains icons for selection, zoom, and other map functions. A right sidebar shows a list of layers, including 'cuba_MultipartToSinglepart'.

De campos pré-definidos e de
preenchimento obrigatório

Attributos

Property	Value
ORIENTED	17°
DTCC	0207
Municipi	Cuba
Designacao_re...	<Null>
Classe	Rural
Cat_Operativa	<Null>
Cat_Funcional_1	<Null>
Espaco_tipo	Espaco Natural
Cat_Funcional_2	Espaco Agrícola ou Florestal
Código_perequis	Espaco de exploração de Recursos Geol.
Escala_origem	Espaco Natural
Fonte	Espaco afecto a Actividade Industrial (I)
AREA_HA	Outra Categoria de Solo Rural
Autor	Indefinida
Data_Pub_Origem	Indefinida
Registo_pou_dep...	04.02.07.00/CA-93.FD
ISO	<Null>
Cat_Operativa	Sem Objecto
ORIG_FID	<Null>
Shape_Length	2141.894
Shape_Area	124708.145

Escala_origem	Fonte	AREA_HA	Autor	Data_Pub_Origem	Res
1/25000	CM_Cuba<Null>		DGOTDU	<Null>	04.02.
1/25000	CM_Cuba<Null>		DGOTDU	<Null>	04.02.
1/25000	CM_Cuba<Null>		DGOTDU	<Null>	04.02.
1/25000	CM_Cuba<Null>		DGOTDU	<Null>	04.02.
1/25000	CM_Cuba<Null>		DGOTDU	<Null>	04.02.

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Metodologia

Edição

O preenchimento da tabela de atributos é feito de acordo com a legenda do plano em causa, sendo feita a devida correspondência de acordo com o que legalmente está estabelecido, devendo todas as geometrias ser enquadradas na classificação e qualificação do solo em vigor.

Nome do campo	Designação	Disponibilidade
DTCC	Código do município para ligações entre tabelas	Interna
Município	Município a que pertence a área de uso do solo	SNIT
Designação na planta de ordenamento	Designação da área referida no PDM	SNIT
Classe	Distingue o solo urbano e o solo rural	SNIT
Categoria operativa	Distingue o solo urbano em urbanizado e urbanizável	SNIT
Categoria funcional	Nível superior da categoria de função do solo	SNIT
Espaço tipo	(anterior ao DR 11/1990) Nível inferior da categoria funcional de qualidade do solo	Interna
Escala da planta de ordenamento	Escala de origem do PDM	SNIT
Fonte	Origem do PDM – autor e geometria	SNIT
Área (Ha)	Valor da área em hectares	SNIT
Autor	Autor da CRUS	SNIT
Data da publicação do PDM	Data da publicação de origem do PDM	SNIT
Registo ou depósito	Registo ou depósito da última alteração gráfica ao PDM	Interna
Situação do PDM	“Vigente” ou “não vigente (a substituir)”	SNIT
Data de carregamento	Data em que foram carregados os dados na CRUS	Interna
Observações	Campo para escrita de observações	Interna



Tabela de atributos

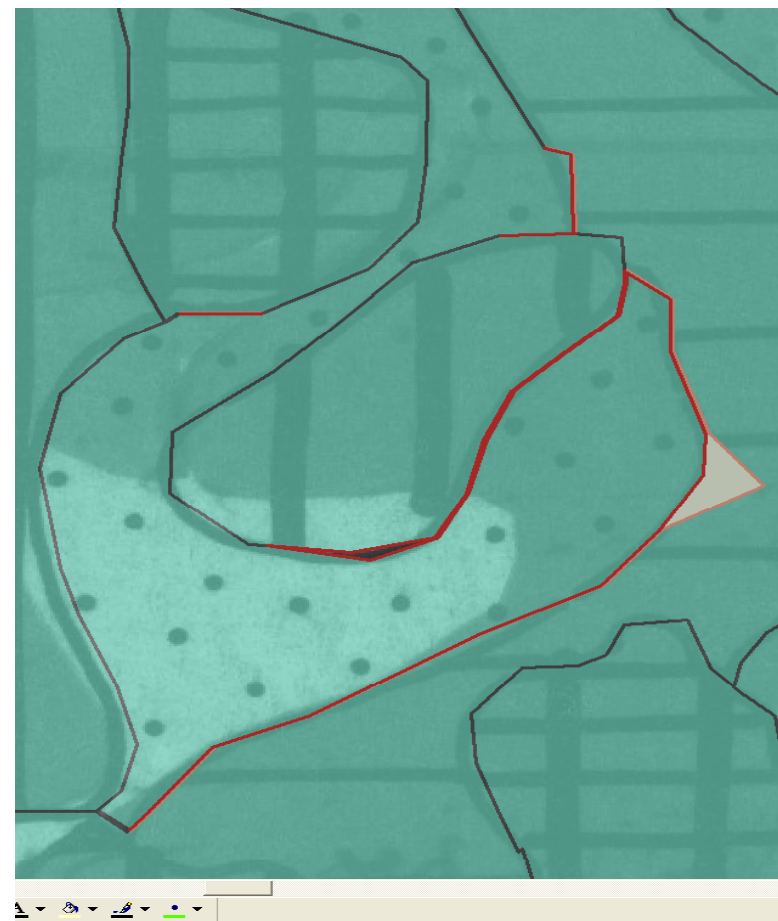
A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Metodologia

Validação topológica

Análise e correção dos erros topológicos :

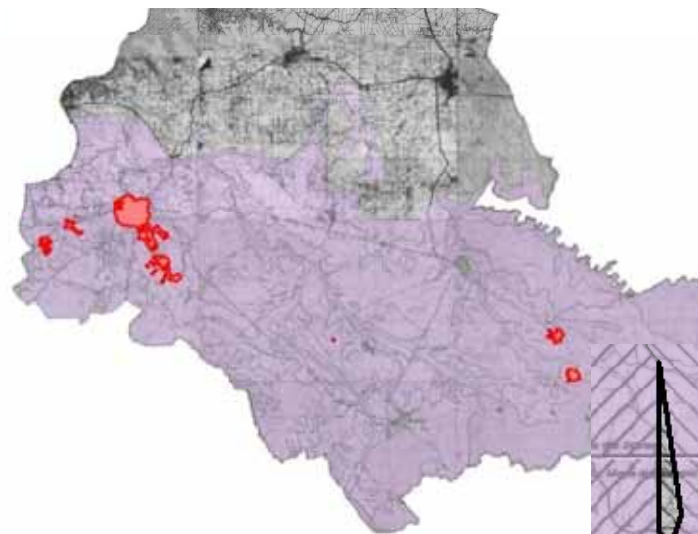
- Duplicações de features
- Sobreposições ou buracos/lacunas nas áreas dentro do próprio concelho
- Sobreposições ou buracos/lacunas nas áreas correspondentes aos limites dos concelhos limítrofes



A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Metodologia

Validação topológica

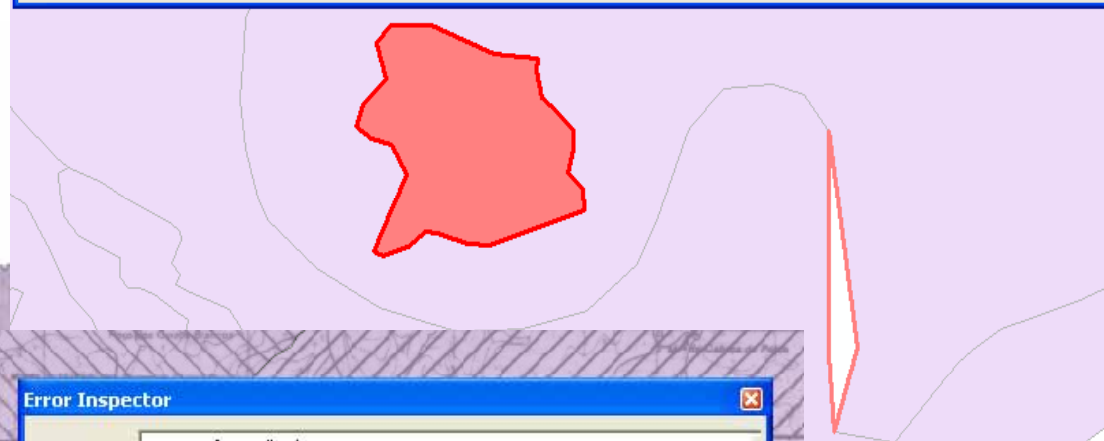


Error Inspector

Show: <Errors from all rules> 2 errors

Search Now ☒ Errors ☐ Exceptions ☒ Visible Extent only

Rule Type	Class 1	Class 2	Shape	Feature 1	Feature 2	Excepl
Must Not Have Gaps	GDB_CRUS.DBO.CRUSM_Individual		Polyline	0	0	False
Must Not Overlap	GDB_CRUS.DBO.CRUSM_Individual		Polygon	267	367	False



Error Inspector

Show: <Errors from all rules>

Search Now ☒ Errors ☐ Exceptions

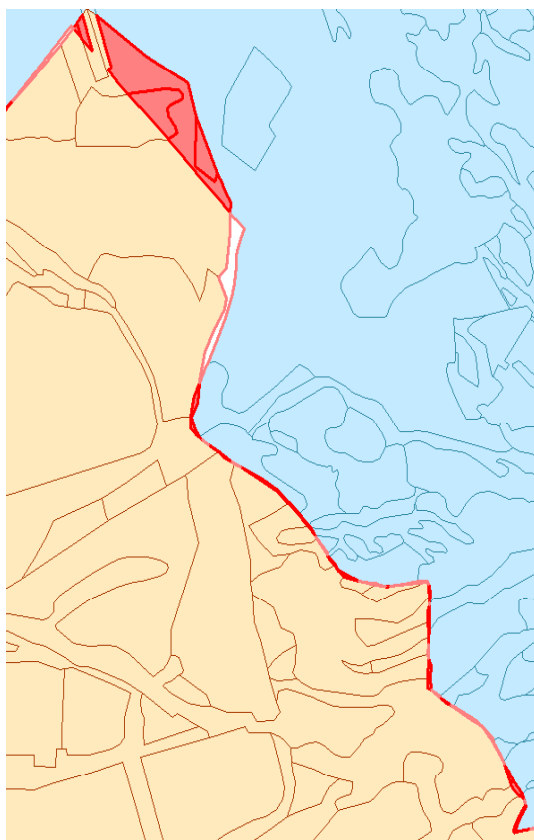
Rule Type	Class 1	Class 2
Must Not Have Gaps	GDB_CRUS.DBO.CRUSM_Individual	
Must Not Over	GDB_CRUS.DBO.CRUSM_Individual	

Zoom To
Pan To
Select Features
Show Rule Description...
Create Feature
Mark as Exception
Mark as Error

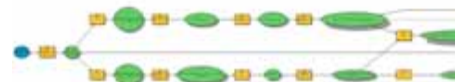
A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Metodologia

Validação topológica

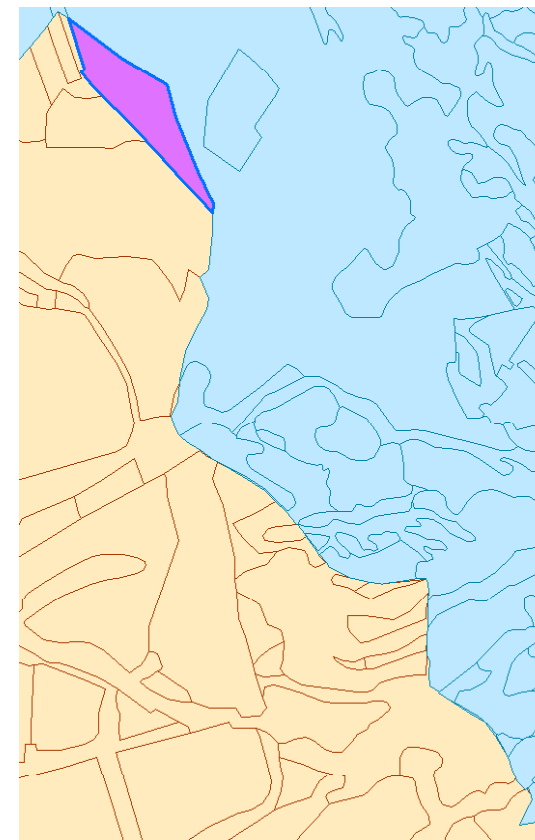


- Absorção de áreas inferiores a 625 m² (Lacuna ou sobreposições)
– *Modelo automático*



- Análise das áreas de erro superiores a 625 m² para possível absorção ou não – *Edição manual*
– *semi-automática*

- Áreas superiores a 625 m² com largura superior a 200m consideradas significantes não são absorvidas



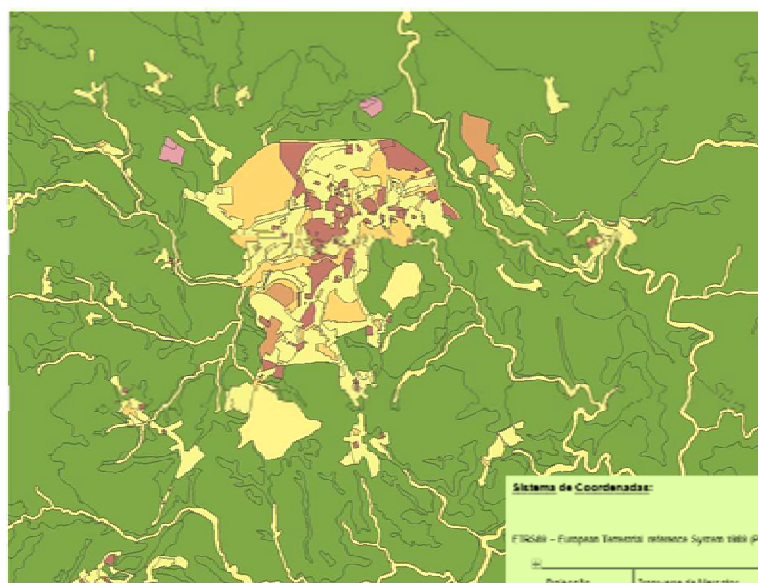
Edição

JIIDE 2014



A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

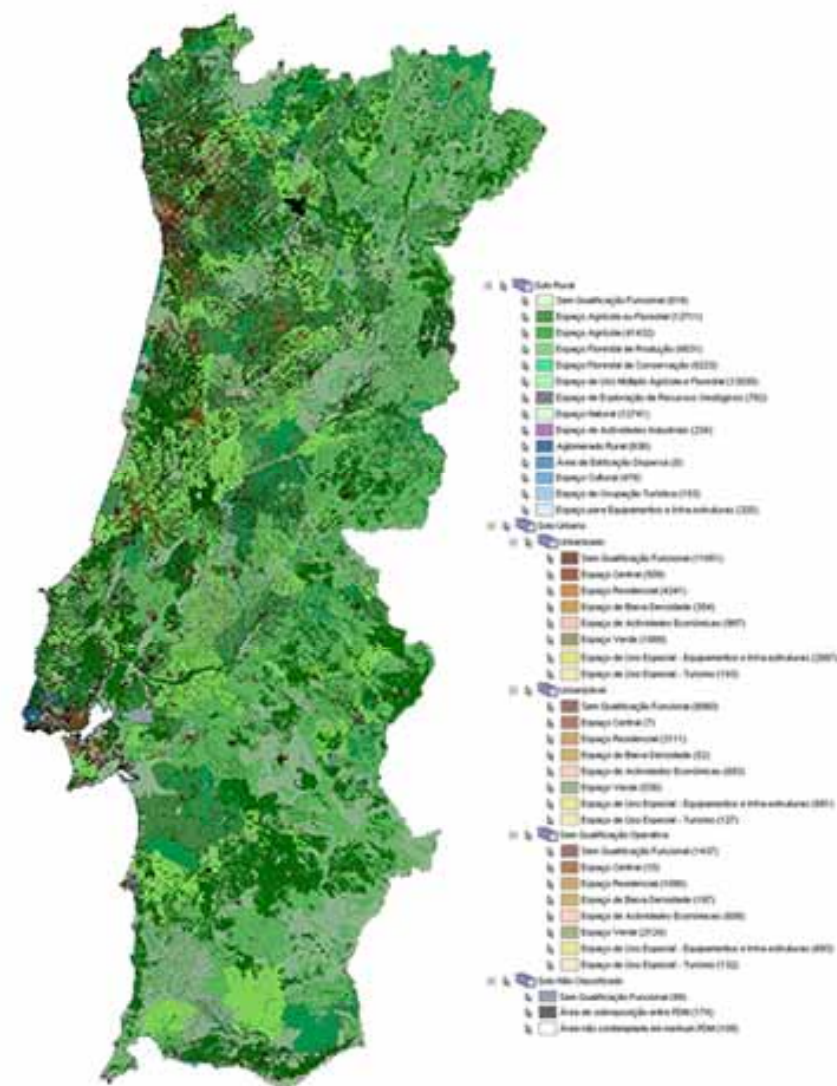
Metodologia



Sistema de Coordenadas:

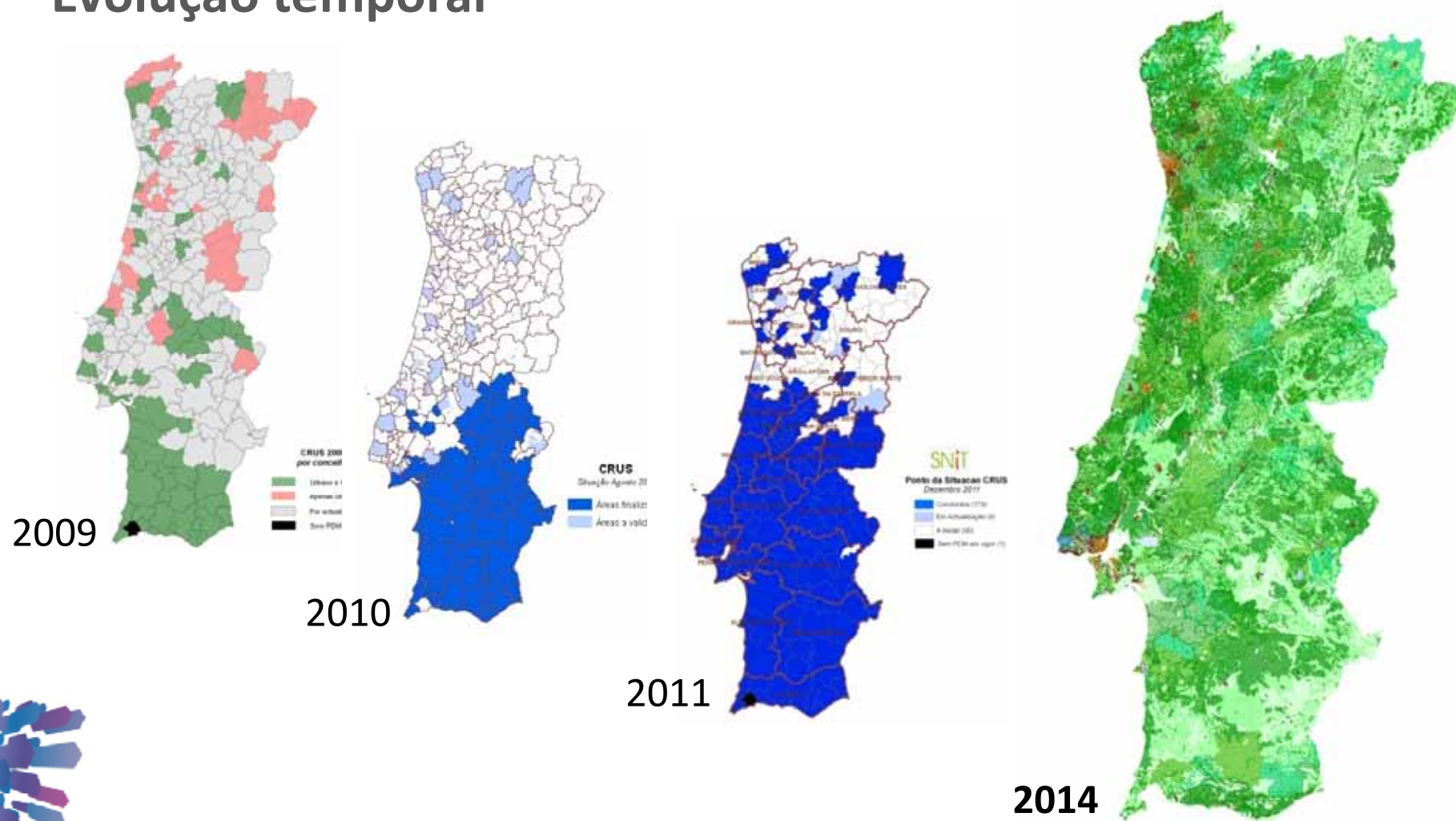
ETRS89 – European Terrestrial reference system 1989 (Portugal Continental)

Projecção:	Transverso de Mercator
Referência:	CNIG
Datum:	ETRS89
Parâmetros de Projecção:	Falso Norte: Coordenada da Meridiana Central: 8 07 57,19 Latitude da Origem da Projecção: 39 40 00,73 Redu. M. S. Falso N. S. Unidades da Falsa Mé. P. metros Factor de Escala no Equador: Factor de Escala na Meridiana Central: 1 Factor de Escala na Origem da Projecção:
Parâmetros de Escala:	Semi-eixo Maior da Elipse: 6378137,00000000 Semi-eixo menor: Coefficiente de Achatoamento: 0,0033229621118202



A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Evolução temporal



A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

CRUS e a Diretiva INSPIRE

A iniciativa INSPIRE, *Infrastructure for Spatial Information in the European Community*, foi criada em 2001 pela Comissão Europeia para promover a disponibilização de informação de natureza espacial, utilizável na formulação, implementação e avaliação das políticas da União Europeia e entrou em vigor em 15 de maio de 2007.

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

CRUS e a Diretiva INSPIRE

A diretiva obrigava os estados membros a gerirem e a disponibilizarem os dados e os serviços de informação geográfica de acordo com princípios e regras comuns:

- Criação e disponibilização de Metadados
- Interoperabilidade de dados e serviços
- Disponibilização de serviços de IG

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

CRUS e a Diretiva INSPIRE

Criação e disponibilização de Metadados

- Em 2009 foram criados os primeiros metadados da CRUS de acordo com o Perfil de Metadados do Ordenamento do Território e Urbanismo (Perfil MOTU)
- passando a estarem pesquisáveis através de motores de busca da internet

deste modo sempre que se realizem pesquisas orientadas sobre os temas relacionados com o ordenamento do território e urbanismo obtém-se informação sobre a CRUS

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

CRUS e a Diretiva INSPIRE

Interoperabilidade de dados e serviços

- Disponível através de serviços Web Map Service (WMS) e Web Feature Service (WFS)
- Os dados geográficos podem deste modo ser utilizados em qualquer Sistema de Informação Geográfica
- Encontram-se disponibilizados em três sistemas de coordenadas diferentes, referentes aos códigos EPSG:4326, EPSG:3763 e EPSG:27492

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

CRUS e a Diretiva INSPIRE

Disponibilização de serviços de IG

- É suportada em tecnologias de SIG por IDE
- É disponibilizada por duas IDE através dos serviços WMS e WFS que podem ser descarregados a partir do SNIT e do portal iGEO



Sistema Nacional
de Informação Territorial



INFORMAÇÃO
GEOGRÁFICA

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Sistema Nacional de Informação Territorial

SNIT

Map Acreditação Área Reservada

Search for data (metadata) +

Map Content -

Layers Categories

- ☒ Sem Qualificação Funcional
- ☒ Espaço Agrícola ou Florestal
- ☒ Espaço Agrícola
- ☒ Espaço Florestal de Produção
- ☒ Espaço Florestal de Conservação
- ☒ Espaço Florestal
- ☒ Espaço de Uso Múltiplo Agrícola e Flore
- ☒ Espaços de Exploração de Recursos G
- ☒ Espaço Natural
- ☒ Espaço de Actividades Industriais
- ☒ Aglomerado Rural
- ☒ Área de Edificação Dispersa
- ☒ Espaço Cultural
- ☒ Espaço de Ocupação Turística
- ☒ Espaço para Equipamentos e Infra-estr
- ☒ Sem Qualificação Funcional
- ☒ Espaço Central
- ☒ Espaço Residencial

Analyses +

Settings +

Tools Data Sources Measurements Selection Search Quality Monitor Exportar Enquadramento Anotações

Bing Maps Ortos i [Map Icons] 1: 91867 Current browser language

Feature info: CRUS_Municipal

Name	Value
Município	ARRAIÓLOS
Classe	Solo Rural
Categoria Operativa	Sem Objecto
Categoria Funcional	Espaço Agrícola
Área Ha	222.42269172457
Designação PlantaOrdenamento	Espaços agrícolas - Espaço agrícola
EscalaPlantaOrdename...	1/25000
Data PublicaçãoPDM	2/13/2003
Situação PDM	Vigente
Fonte	CM - Raster
Autor	DGT

E: -8°53'53.7" N: 39°43'6.12"

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território



Visualizador



A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Instrumento de análise do ordenamento do território

A Carta do Regime de Usos do Solo ao estar em conformidade com a directiva inspire possibilita a, qualquer utilizador, a utilização dos serviços WMS e WFS em todas as plataformas e softwares SIG e deste modo melhorar o acesso à informação sobre Ordenamento

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

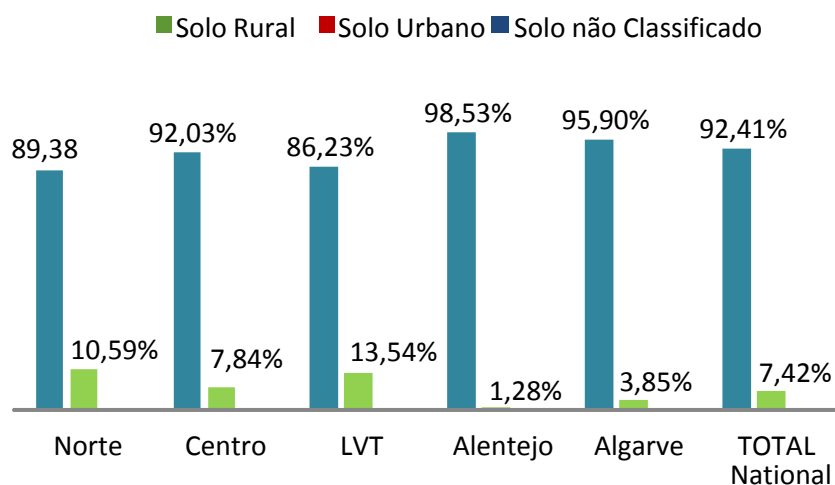
Instrumento de análise do ordenamento do território

Consubstanciando a uniformização das diversas classes dos usos do solo ao nível do continente, a CRUS apoia a observação, o planeamento e a monitorização da informação geográfica territorial e dos Instrumentos de Gestão Territorial (IGT), através da criação de mapas temáticos respeitantes à Classe, Categoria Operativa e Categoria Funcional, que permitem não só avaliar a situação do ordenamento do território em determinada área e em determinada data, como avaliar a sua dinâmica entre datas distintas.

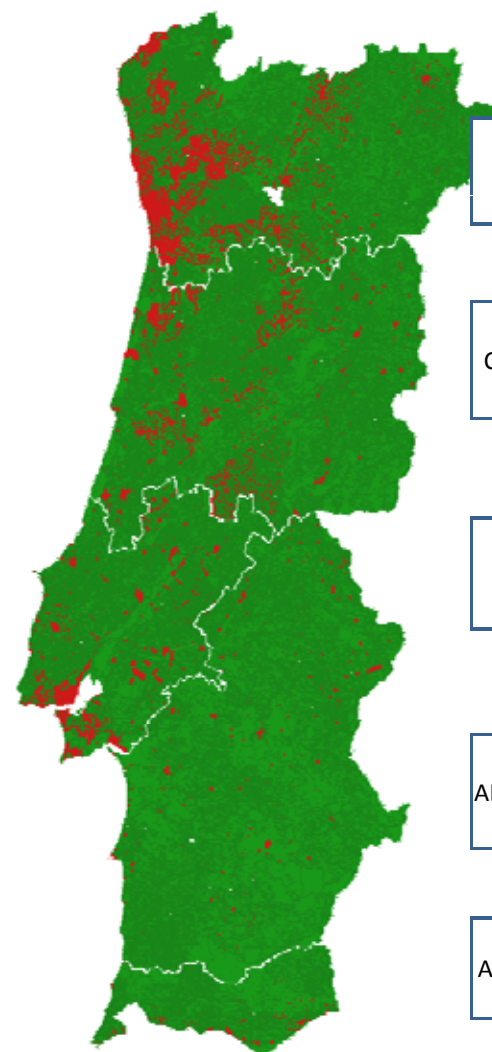
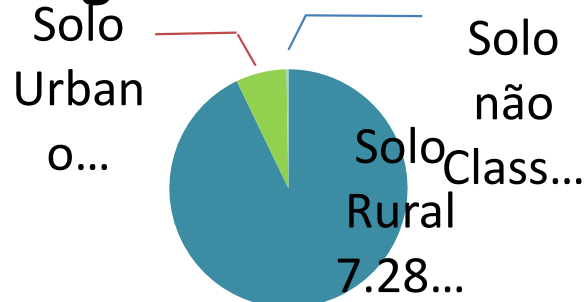
A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Instrumento de análise do ordenamento do território

Regime dos Usos do Solo por Região



Regime Usos do Solo



NORTE	Solo Rural	89,38 %
	Solo Urbano	10,59 %
	Sem Classificação	0,03 %

CENTRO	Solo Rural	92,03 %
	Solo Urbano	7,84 %
	Sem Classificação	0,13 %

LVT	Solo Rural	86,23 %
	Solo Urbano	13,54 %
	Sem Classificação	0,23 %

ALENTEJO	Solo Rural	98,53 %
	Solo Urbano	1,28 %
	Sem Classificação	0,19 %

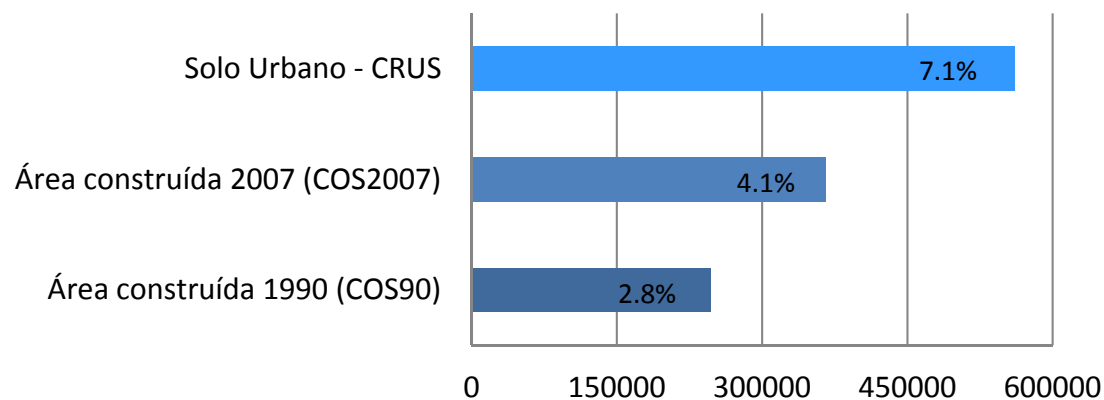
ALGARVE	Solo Rural	95,90 %
	Solo Urbano	3,85 %
	Sem Classificação	0,24 %

A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Instrumento de análise do ordenamento do território

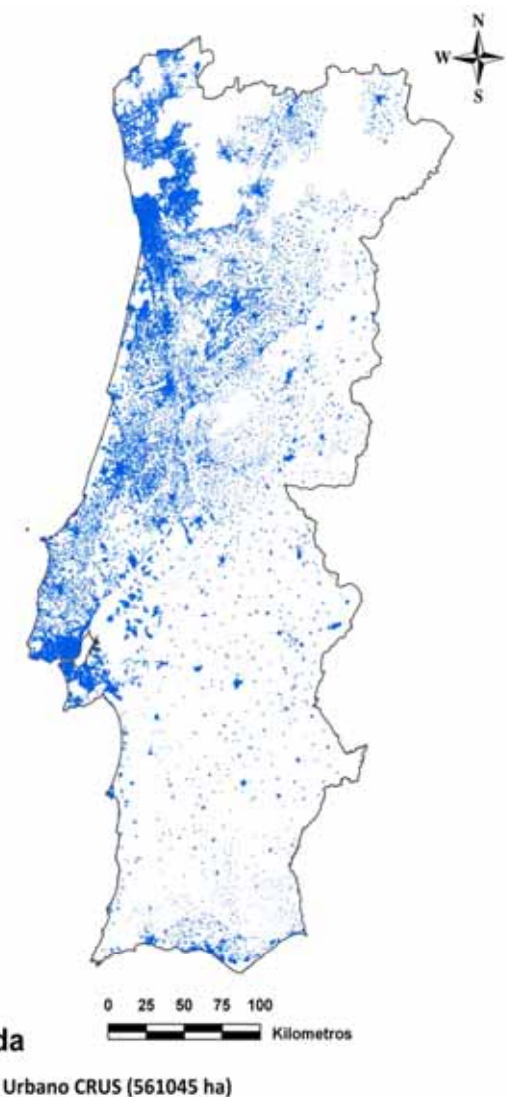
Área Urbana: Regime Usos do Solo (Informação extraída PDM)

Solo Urbano (Regime do Uso do Solo) versus Área materializada



	Área construída 1990 (COS90)	Área construída 2007 (COS2007)	Solo Urbano - TOTAL (CRUS - Regime do Uso do Solo)
Área (hectares)	247063	365982	561045

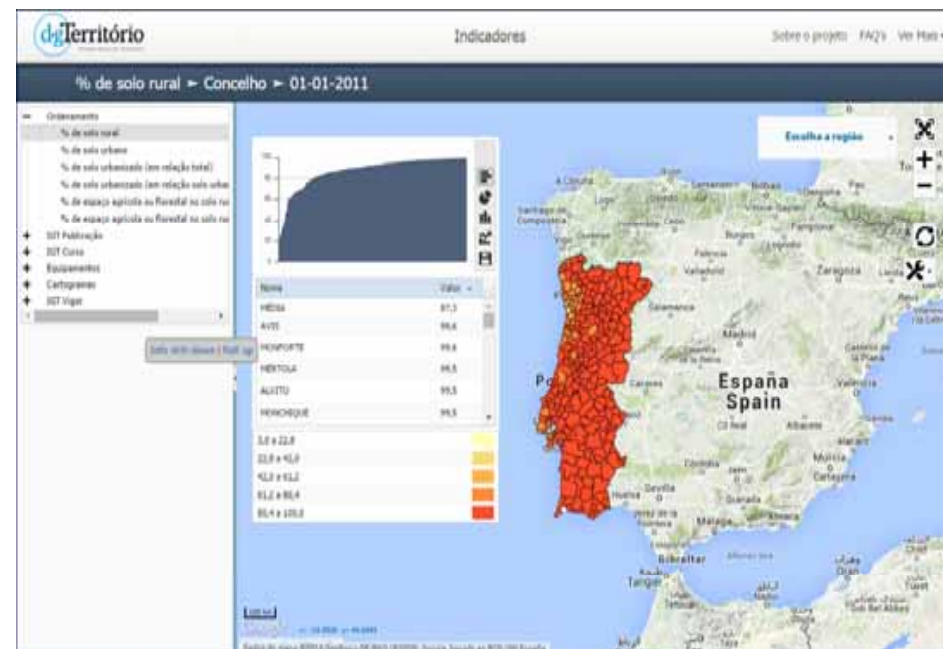
Estudo feito em 2013



Edição

Atualmente a DGT está a desenvolver uma aplicação ‘Dashboard’ através da qual podem ser levados a cabo Filtros segundo dados da classificação e qualificação do solo, segundo o DR 11/2009 (com alguns ajustes necessários devido ao facto de muitos dos PDM em vigor serem anteriores a este Decreto), apresentados sob a forma de cartogramas, tabelas (relatórios) e gráficos, divididos segundo os âmbitos nacional, regional ou municipal.

- 



A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Instrumento de análise do ordenamento do território

- O Governo obtendo indicadores a partir da CRUS pode acompanhar, avaliar o uso do solo e implementar políticas relacionadas ao ordenamento do território contribuindo para uma boa governação;
- As autoridades regionais e locais visualizando a informação do uso do solo do seu município obtêm um melhor conhecimento do seu território , ajudando na revisão dos seus PDM;
- Facilita o acompanhamento e a avaliação regular das Políticas Públicas com impacte na organização do território.



A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

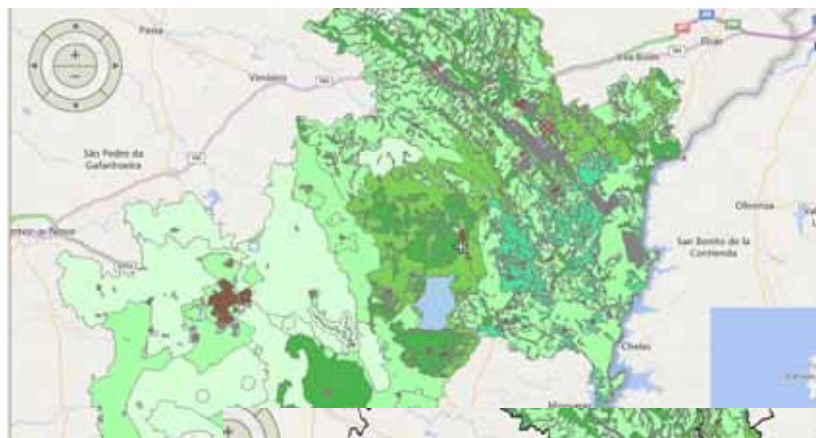
Instrumento de análise do ordenamento do território

- Permitir o acesso, a partilha e o cruzamento de informação com outras entidades, nacionais e internacionais, interessadas no OT/U.
- Concretizar os objetivos do Governo Eletrónico, criando condições para o exercício mais efetivo dos direitos de cidadania.



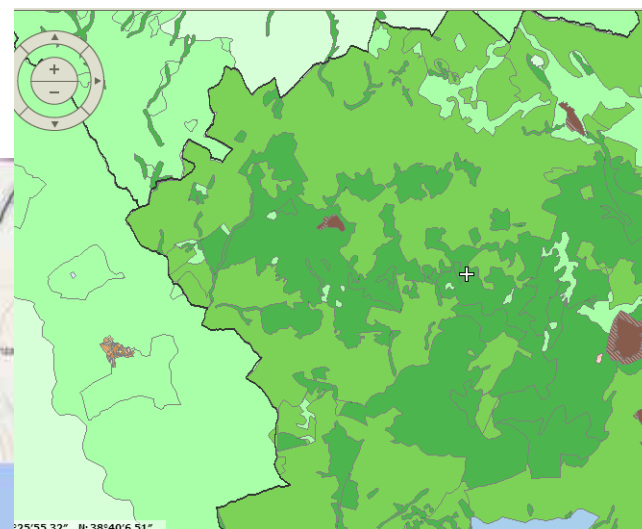
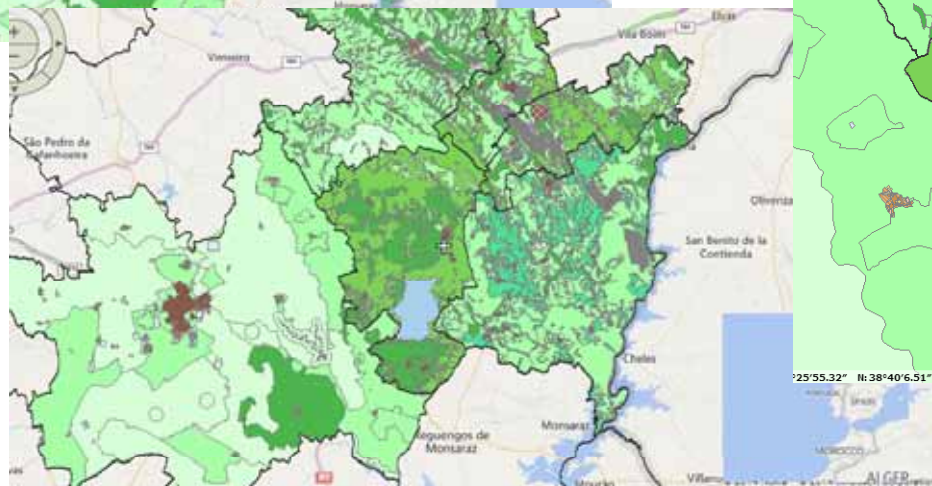
A relevância da Carta do Regime do Uso do Solo no Ordenamento do Território

Instrumento de análise do ordenamento do território



Avaliar os criterios de classificaçã
do solo

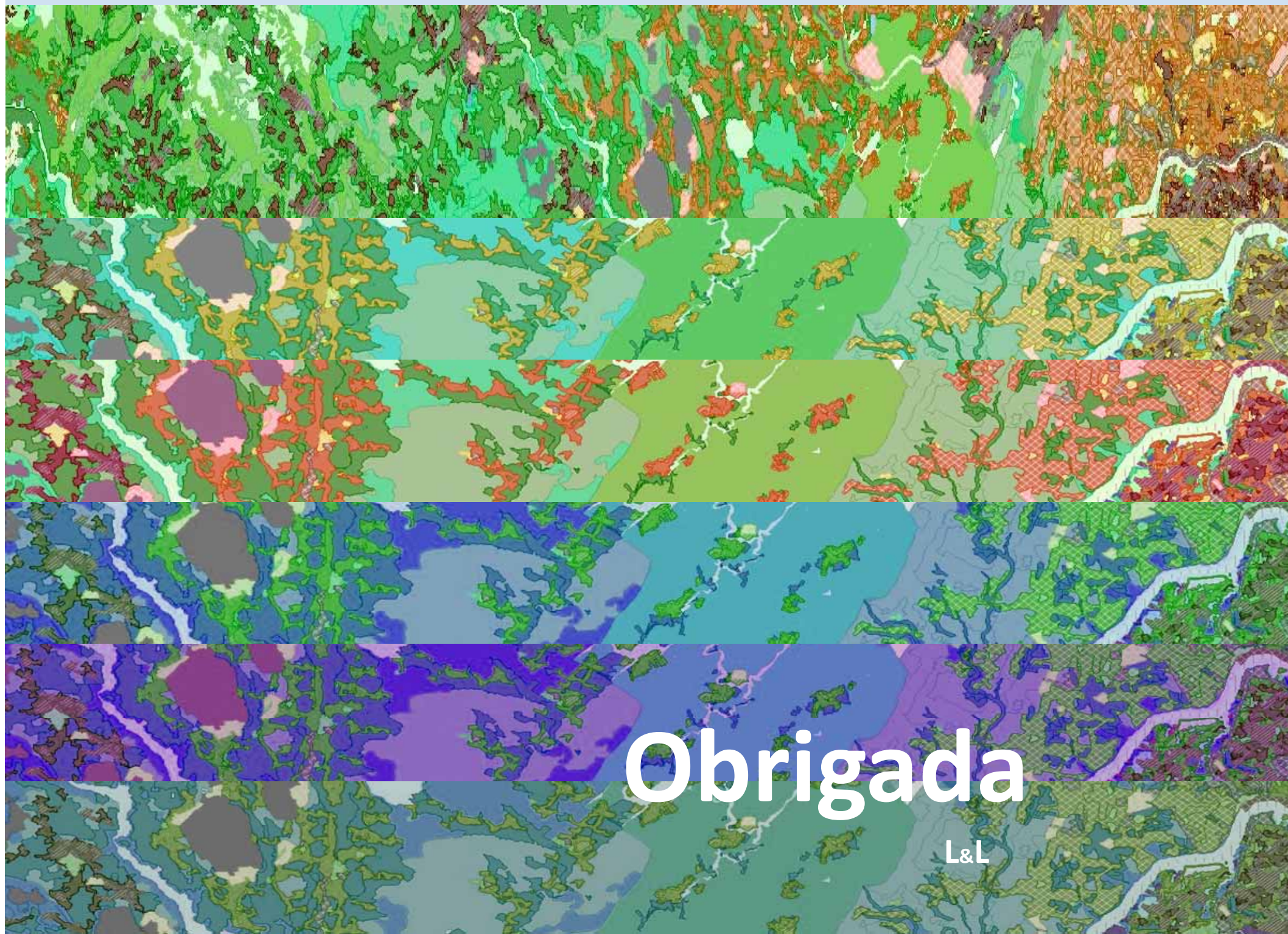
classificação do solo em concelhos vizinhos



Edição

Cruzamento de dados





Obrigada

L&L